

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - DCSA**

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GABRIEL NOVAIS SANTOS

**EVOLUÇÃO DE ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS DO CENTRO DE VITÓRIA DA
CONQUISTA, ESTADO DA BAHIA, ANTE AS NOVAS TECNOLOGIAS.**

Vitória da Conquista – BA

2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - DCSA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GABRIEL NOVAIS SANTOS

**EVOLUÇÃO DE ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS DO CENTRO DE VITÓRIA DA
CONQUISTA, ESTADO DA BAHIA, ANTE AS NOVAS TECNOLOGIAS.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de concentração: Contabilidade Gerencial

Orientador: Prof. Doutor Titular do DCSA
Manoel Antônio Oliveira Araújo

Vitória da Conquista – BA

Fevereiro de 2021

S58e

Santos, Gabriel Novais.

Evolução de organizações contábeis do centro de Vitória da Conquista, estado da Bahia, antes as novas tecnologias. / Gabriel Novais Santos, 2021.

63f.

Orientador (a): Dr. Manoel Antônio Oliveira Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2021.

Inclui referências. F. 58 - 61.

1. Contabilidade. 2. Contabilidade gerencial. 3. Contabilidade digital. I. Araújo, Manoel Antônio Oliveira. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III. T.

CDD. 657

Dedicado à Deus, pelo dom da vida e pela graça das suas bênçãos. Através dele tudo é possível.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente à Deus pelas oportunidades da vida e pela realização deste trabalho. Tudo é possível graças à ele e suas bênçãos sobre mim derramadas.

Agradeço também à minha família, meu pai Marcio, minha mãe Karol e meu irmão Guilherme que sempre estiveram ao meu lado, me apoiaram e me proporcionaram que a conclusão do curso fosse possível. Sou imensamente grato pelas orações e incentivos, em especial das minhas Avós Aurita e Petrucia, e também pelos eternos ensinamentos dos meus Avôs Almiro e Osório (*in memoriam*).

Agradeço também ao professor orientador Manoel Antonio Oliveira Araújo por todo o apoio e suporte, não só durante a realização deste trabalho, mas também ao longo de todo o curso. Sou grato aos professores Paulo Pires e Carlos Alberto Góes pelos ensinamentos ao longo do curso, pelas lições também sobre a vida, e por participarem da minha banca examinadora.

Por fim, agradeço a todo o corpo docente da UESB, membros do colegiado e aos meus colegas e amigos de curso que fiz durante essa caminhada. Todos estes terão um lugar guardado na minha vida por toda a contribuição que a mim fizeram.

“O insucesso é apenas uma oportunidade para recomeçar com mais
inteligência”

Henry Ford

LISTA DE ABREVIATURAS

CAE - Código de Atividades Econômicas

CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis

IBRACON – Instituto Brasileiro de Contabilidade

NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul

NFe – Nota Fiscal Eletrônica

SEFAZ – Secretaria da Fazenda

SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

XML – *Extensible Markup Language*

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Gênero dos participantes.....	38
GRÁFICO 2 – Idade x Tempo de profissão contábil.....	41

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Estado da arte.....	20
QUADRO 2 - Identificação dos participantes.....	39
QUADRO 3 - Resumo sobre satisfação do serviço contábil prestado.....	40
QUADRO 4 – Relação dos serviços oferecidos.....	45

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 Marco Conceitual	17
2.2 Estado da Arte	20
2.3 Marco Teórico	24
2.3.1 Conceito de Contabilidade Geral	24
2.3.2 Contabilidade Gerencial	29
2.3.3 Contabilidade Digital	33
3 METODOLOGIA.....	37
4 ANÁLISE DE DADOS	41
4.1 Perfil dos entrevistados.....	41
4.2 Avaliação profissional do escritório	43
4.3 Honorários Contábeis.....	45
4.4 Outros serviços oferecidos pelo escritório.....	47
4.5 Entendimento acerca da Contabilidade 4.0 (Contabilidade Digital)	49
4.6 A Contabilidade 4.0 no próprio escritório.....	51
4.7 Análises gerais sobre a contabilidade 4.0	52
5 CONCLUSÃO	56
REFERÊNCIAS.....	60

RESUMO

O Presente trabalho visa explorar a evolução das organizações contábeis ante as novas tecnologias, constituindo o tema desta pesquisa. Assim, levanta-se a seguinte questão-problema: Quais as mais relevantes expectativas das organizações contábeis do centro de Vitória da conquista, na Bahia, frente à contabilidade digital? A hipótese é de que as organizações contábeis entendem que precisam inovar seu serviço, porém atualmente não estão preparadas. O Objetivo geral deste projeto é analisar as mais relevantes expectativas das organizações contábeis do centro da cidade de Vitória da Conquista, na Bahia, frente à contabilidade digital. Já os objetivos específicos são os seguintes: Demonstrar o papel da organização contábil ante as novas tecnologias; apresentar a transformação da ciência contábil ao longo do tempo; discorrer sobre as barreiras e atalhos para implantação de novas tecnologias e evidenciar a percepção empresarial do mercado. A justificativa pessoal deste trabalho é a indagação constante do pesquisador sobre o preparo do mercado para a inovação contábil. Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa é relevante no âmbito universitário, pois, aprofunda conhecimentos e traça paralelos entre a teoria inicial e a nova proposta da contabilidade. A justificativa social se dá pelo reflexo do tema no âmbito da sociedade no sentido de que todos necessitam de um serviço contábil, e este precisa ser atualizado e de qualidade. No âmbito profissional, é de suma relevância o tema pois contribui mostrando o que esperar do mercado laboral contábil em Vitória da Conquista, na Bahia. O Referencial teórico da Pesquisa tem como principais autores da Contabilidade Gerencial Iudicibus (2009) e Padoveze (2010), o autor da teoria da contabilidade Sá (1998) e o autor de renome na metodologia Gil (2002). Para esta pesquisa adotou-se a abordagem predominantemente qualitativa. Os procedimentos adotados são as pesquisas bibliográficas e eletrônicas, e o instrumento principal da coleta de dados é a entrevista estruturada. No resultado final desta pesquisa constatou-se que os escritórios já tem procurado diversas maneiras de se adaptarem às novas realidades digitais do mercado.

Palavras chave: Contabilidade. Contabilidade Gerencial. Contabilidade digital.

ABSTRACT

The present work aims to explore the evolution of accounting organizations in the face of new technologies, constituting the theme of this research. Thus, the following problem question arises: What are the most relevant expectations of the accounting organizations in the center of Vitória da Conquista, in Bahia, regarding digital accounting? The hypothesis is that accounting organizations understand that they need to innovate their service, but they are currently not prepared. The general objective of this project is to analyze the most relevant expectations of the accounting organizations in the city center of Vitória da Conquista, in Bahia, regarding digital accounting. The specific objectives are as follows: Demonstrate the role of the accounting organization in the face of new technologies; present the transformation of accounting science over time; talk about the barriers and shortcuts for implementing new technologies and highlight the business perception of the market. The personal justification for this work is the researcher's constant question about preparing the market for accounting innovation. From an academic point of view, research is relevant at the university level, as it deepens knowledge and draws parallels between the initial theory and the new accounting proposal. The social justification is given by the reflection of the theme within society, in the sense that everyone needs an accounting service, and it needs to be updated and of quality. In the professional field, the theme is extremely relevant because it contributes showing what to expect from the accounting labor market in Vitória da Conquista, Bahia. The theoretical framework of the Research are the authors of the Management Accounting Ludícibus (2009) and Padoveze (2010), the author of the accounting theory Sá (1998) and the renowned author in the Gil methodology (2002). For this research, the predominantly qualitative approach was adopted. The procedures adopted are bibliographic and electronic searches, and the main instrument of data collection is the structured interview. In the final result of this research it was found that the offices have already been looking for different ways to adapt to the new digital realities of the market.

Keywords: Accounting, Management Accounting, Digital Accounting.

1 INTRODUÇÃO

O Presente trabalho visa explorar a evolução das organizações contábeis ante as novas tecnologias, constituindo o tema desta pesquisa. Nos últimos anos o serviço contábil vem necessitando se diferenciar para poder prestar melhor atendimento aos seus clientes. Destaca-se a necessidade de estudar o planejamento das contabilidades de Vitória da Conquista, no estado da Bahia, frente à chegada de novas tecnologias e a racionalização do fazer contábil no mercado. Entidades contábeis prestadoras de serviço devem se preparar para mudar radical ou parcialmente suas maneiras de oferecer serviço contábil. O profissional da contabilidade necessita se atentar às novas ferramentas utilizadas, se atualizando sempre que possível no âmbito tecnológico para não ficar alienado do mercado de trabalho.

Um bom profissional tem consigo a garantia do seu bom serviço, entretanto, também carrega a preocupação constante em acompanhar as inovações na atividade administrativa e econômica como um todo. Os requisitos impostos às empresas de contabilidade e aos profissionais da área são desafiadoras e estão em evolução, sendo assim, é imprescindível que se agregue capacidade técnica e teórica como elementos chave para poder enfrentar os desafios e ter êxito em seus ofícios.

Assim, levanta-se a seguinte questão-problema: Quais as mais relevantes expectativas das organizações contábeis do centro de Vitória da conquista, na Bahia, frente à contabilidade digital?

A hipótese é de que as organizações contábeis entendem que precisam inovar seu serviço, porém atualmente não estão preparadas. No mercado econômico, as transformações e mutações são muito rápidas, porém nada é instantâneo, sempre leva tempo para as adaptações necessárias, principalmente no que tange a setores terceirizados. Diante disso o pesquisador entende como hipótese a ideia de que a transformação será gradativa nas organizações contábeis.

O Objetivo geral deste projeto é analisar as mais relevantes expectativas das organizações contábeis do centro da cidade de Vitória da Conquista, na Bahia, frente à contabilidade digital. Pode-se entender como diretriz geral

averiguar de que forma as entidades estão se preparando para a nova tendência mercadológica de racionalização do fazer contábil.

Já como objetivo específico entende-se como necessário demonstrar o papel da organização contábil ante as novas tecnologias. O intuito seria não só ver como as entidades estão se preparando, mas também investigar de que forma elas poderiam atuar e qual a sua responsabilidade no auxílio neste processo.

Outro objetivo específico deste projeto é apresentar a transformação da contabilidade ao longo do tempo; De nada adianta analisar somente a perspectiva futura de exigência se não levarmos em consideração como era feito antigamente e a evolução histórica que nos fez chegar á atual conjuntura do fazer contábil.

É importante também que se discorra sobre as barreiras e atalhos para implantação de novas tecnologias, pois, o estudo mercadológico tem o intuito também de ajudar e identificar os caminhos a serem percorridos. Existem medidas a serem adotadas que podem facilitar ou atrapalhar o objetivo final, e precisamos identifica-las.

De nada adianta viabilizar um estudo como este para ter como referência apenas um lado dos envolvidos. É importante também evidenciar a percepção empresarial do mercado, averiguar quais as expectativas também dos empresários frente às novas demandas de tecnologia da informação, sobretudo no ramo da contabilidade.

A justificativa pessoal deste trabalho é a indagação constante do pesquisador sobre o preparo do mercado para a inovação contábil. No ano de 2019 durante a disciplina de Controladoria o pesquisador enxergou uma oportunidade de abordar este tema na sua posterior monografia, pois, ali se detectou uma questão problema relevante no âmbito da nossa região. No dia a dia podemos perceber as transformações que existem ao redor do comércio de Vitória da conquista no que tange à modernização da informação. Portanto, julga-se como pertinente a curiosidade do pesquisador deste projeto frente à este tema.

Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa é relevante no âmbito universitário, pois, aprofunda conhecimentos e traça paralelos entre a teoria inicial e a nova proposta da contabilidade. Ao longo do curso temos a matéria de tópicos de informática, estatística, e as teorias e temas da contabilidade (Comercial, custos, tributária), porém não há uma conexão forte neste pontos como é praticado no mercado, e este estudo deve ser realizado e trazido para dentro do ambiente acadêmico.

A justificativa social deste trabalho se dá pelo reflexo do tema no âmbito da sociedade no sentido de que todos necessitam de um serviço contábil, e este precisa ser atualizado e de qualidade. A sociedade está diariamente consumindo os produtos e serviços que são produzidos pelo mercado, logo, é de responsabilidade social que pesquisas estejam sendo regularmente feitas para agregar conhecimento nestes serviços.

No âmbito profissional, é de suma relevância o tema pois contribui mostrando o que esperar do mercado laboral contábil em Vitória da Conquista, na Bahia. Os profissionais de contabilidade e os empresários que necessitam deste serviço têm as suas expectativas com relação ao quanto a tecnologia pode ajudar a desenvolver o seu nicho de trabalho.

O Referencial teórico da Pesquisa são os autores da Contabilidade Gerencial Iudicibus (2009) e Padoveze (2010), o autor da teoria da contabilidade Sá (1998) e o autor de renome na metodologia Gil (2002).

Iudicibus e Padoveze em suas obras de Contabilidade Gerencial, explanam a importância da contabilidade num processo de gestão e tomada de decisões. Analisando também, de que forma uma contabilidade bem realizada pode ajudar no crescimento e desenvolvimento de uma entidade. Iremos abordar uma relação desse serviço contábil com a tecnologia da informação e suas contribuições no mundo moderno.

Acerca de tecnologia da informação, também é necessário uma breve lida sobre o conteúdo das obras de Sistemas de Informações Gerenciais dos autores Sebastião Albertão e Tadeu Cruz, pois é importante a relação desta área de conhecimento sobre o que nós iremos abordar neste trabalho.

A metodologia e a teoria contábil praticada nas universidades também devem se fazer presentes no referencial teórico deste trabalho. As obras de Sá

sobre teoria da contabilidade e de Gil sobre Como Elaborar Projetos de Pesquisa têm muito a contribuir neste trabalho.

Para esta pesquisa adotou-se a abordagem predominantemente qualitativa. O foco é entender as respostas e analisá-las de forma convincente. Trata-se de análise de várias fontes de dados, que são os profissionais contábeis, e suas percepções acerca do tema trabalhado. O estudo se utilizará de amostragens possibilísticas para obtenção e coleta de dados, concentrando um enfoque maior na interpretação do objeto, sendo assim definida a pesquisa como majoritariamente qualitativa.

Os procedimentos da pesquisa são de natureza bibliográfica e eletrônica, e o instrumento principal da metodologia é a entrevista estruturada. Pretende-se entrevistar profissionais do ramo de contabilidade na cidade de Vitória da Conquista, na Bahia, e extrair informações através destas. Precisa-se entender como os profissionais de organizações contábeis pretendem oferecer melhorias do serviço como forma de evolução do mercado. Durante este processo, dados serão coletados e tabulados para o enriquecimento do trabalho

No resultado final desta pesquisa constatou-se que todos os empresários precisam procurar inovar e adaptar seus escritórios. As contabilidades de Vitória da Conquista estão procurando cada vez mais estarem próximas dos seus clientes, atendendo-os de forma prática, digital, mas também oferecendo todo o suporte necessário como se presencial fosse. Sendo assim, estão preparadas. Porém, a adaptação é gradual, e nem todos os escritórios contábeis da cidade conseguem se modernizar para utilização dos meios digitais de forma rápida.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é construído com o intuito de esclarecer as bases de pensamento que seguem a linha de raciocínio consoante com a do pesquisador. Através destas referências literárias é possível identificar o norteamento das ideias contidas neste trabalho. A seguir encontra-se o marco conceitual desta atividade de pesquisa, o quadro do estado da arte e o Marco teórico, subdivido em três tópicos com conceitos e outras informações pertinentes.

2.1 MARCO CONCEITUAL

Para norteamento dessa pesquisa, é necessário que tenhamos em mente o conceito de contabilidade geral, contabilidade gerencial e contabilidade digital, bem como alguns termos correlacionados à pesquisa, como qualidade da informação contábil e tecnologia da informação. De acordo com Padoveze (2012), a contabilidade é o sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade. As empresas possuem patrimônios tangíveis e intangíveis que necessitam de uma administração eficaz para transformar os mesmos em benefícios futuros. Crepaldi (2004) afirma que a contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica da empresa, que trata da coleta, apresentação e interpretação dos fatos econômicos. Em uma linha de raciocínio parecida, porém mais completa, Ludícibus (2010) reitera que a contabilidade se define como um método capaz de identificar, mensurar e comunicar informação contábil, financeira, econômica e social, a fim de permitir decisões e julgamentos adequados por parte dos usuários da informação. Desta forma compreende-se que Ludícibus tem mais veracidade na sua fala, porém não exclui as outras, pois são pontos que se complementam.

Acerca das teorias da contabilidade, Ludícibus, Marion e Faria (2009) defendem que uma teoria eficaz deve ser capaz de prognosticar quando adotar um critério de avaliação, prever as estruturas conceituais que deverão atender

demandas e tentar predizer cenários, além de orientar e instruir a prática contábil. Neste sentido, é de suma importância que se avalie a teoria utilizada para determinada prática, pois ela irá nortear as diretrizes da atividade a ser desempenhada.

Toda prática provém de uma teoria, mesmo que empírica. No entanto, uma prática contábil de responsabilidade sabe prezar pela teoria bem aplicada ao seu modelo de negócio. Neste sentido, para Inanga e Schneider (2005, p. 233) “Na ausência de teorias fundamentais de contabilidade, contadores são incapazes de avaliar efetivamente o que estão fazendo e oferecer inovação em resposta às novas demandas que possam surgir”. Desta forma, percebe-se que os autores asseguram a importância das premissas contábeis bem aplicadas.

Com base nessa afirmação podemos inferir que a teoria tem fundamental importância na construção do conhecimento. A adesão brasileira às normas internacionais de contabilidade gerou um aumento na subjetividade e a ênfase nas características qualitativas da informação contábil, portanto é importante que os profissionais conheçam uma boa base teórica para que possam resolver problemas inéditos e complexos, que não estejam previstos em normas, o que de certo modo eleva também a responsabilidade e o reconhecimento da profissão perante a sociedade (Borba, Poeta e Vicente, 2011).

Ainda de acordo com Padoveze (2009), Independentemente da forma que são registradas as informações contábeis, elas devem representar uma base segura para a tomada de decisões dos seus usuários, devido à compreensão do estado em que se encontra a organização, seu desempenho, sua evolução, riscos e oportunidades que oferece. Esta visão mais ampla acerca da função contábil, é entendida como contabilidade gerencial.

Iudícibus (2009,) define que:

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade

financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

As informações contábeis voltadas para a prática e análise gerencial tem o poder de transformar dados em bases de mudanças e tomadas de decisões mais seguras para os gestores. Para Batista (2004):

“Do ponto de vista da administração de empresas em concordância com a definição de sistemas, existem dois elementos fundamentais para a tomada de decisões: os canais de informação e as redes de comunicação”

Sendo assim o autor reitera que para obter melhores resultados e atingir a eficiência desejada, necessita-se de uma boa base de informação. A qualidade da informação é uma característica relevante no que tange ao papel da contabilidade no ramo de crescimento e gestão empresarial. Almeida (2010) conceitua qualidade da informação contábil como um grau de funcionalidade da contabilidade como mecanismo de governança. Toda e qualquer informação baseada em dados brutos necessita de uma verificação prévia aprofundada para estruturar uma ação gerencial. Oliveira (2002) evidencia isso quando diz que os dados precisam passar por transformações e análises para se tornarem úteis.

Para que se tenha eficiência na função da contabilidade é necessário cada vez mais que esta área se associe à Tecnologia da Informação. Cruz (1998) Nos alerta que:

“Tecnologia da Informação é todo e qualquer dispositivo que tenha capacidade para tratar dados e/ou informações, tanto de forma sistêmica como esporádica, quer esteja aplicada no produto, quer no processo”.

Enquanto Padoveze (2009) Afirma que “Tecnologia da Informação é todo o conjunto tecnológico à disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação. Na visão de Batista (2004), a definição de Tecnologia da informação seria todo e qualquer dispositivo capaz de processar dados e/ou informações, de forma sistêmica ou esporádica,

independentemente da maneira como é aplicada.”. Estas três afirmações, apesar de mencionadas há um certo tempo, tem relação com a conjuntura atual da profissão, pois esta ferramenta quando utilizada tem um alto poder de diferencial competitivo.

Destarte, sabe-se que o mercado contábil do centro de Vitória da Conquista, na Bahia, tem a responsabilidade de se informatizar e utilizar os meios de comunicação digital como forma de aproximação aos seus clientes. O conceito de contabilidade digital por Duarte (2017) é:

“Uma categoria de serviços contábeis relativamente recente no mercado brasileiro. Ela surgiu como uma resposta das empresas de contabilidade e seus fornecedores de tecnologia às conhecidas contabilidades online.”

Este conceito sobre a contabilidade digital, é atual e recente, porém, no âmbito internacional, já se falava sobre o tema desde 2006, conforme inferido por Deshmukh (2006):

“Contabilidade Digital é a representação das informações contábeis no formato digital, criando dados que podem ser manipulados e transmitidos por meio das tecnologias de comunicação e informação (TICs)”.

O autor infere que a contabilidade digital consiste em simplificar processos com a finalidade de aproximar contadores e clientes, de forma a agregar valor ao serviço contábil.

Deste modo, pode-se perceber a importância que há em torno da implantação de meios digitais nos serviços contábeis em Vitória da Conquista, na Bahia, visto que é uma crescente demanda por modernização, colocando em risco funções contábeis pré-existentes. Esta nova proposta de mercado obriga às empresas a se adaptarem a realidade vigente.

2.2 ESTADO DA ARTE

O Estado da arte é um quadro que demonstra de forma clara e coesa as principais ideias que norteiam este trabalho, bem como quais foram as suas obras.

Abaixo seguem os autores dos principais temas abordados nesta pesquisa, que são: Teoria da Contabilidade, Contabilidade Gerencial e Contabilidade Digital.

	TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/LUGAR	DATA
Livro	Contabilidade Gerencial	Sérgio de Ludícibus	2010	6. ed. São Paulo: Atlas,	A contabilidade se define como um método capaz de identificar, mensurar e comunicar informação contábil, financeira, econômica e social, a fim de permitir decisões e julgamentos adequados por parte dos usuários da informação. .		2020
Livro	Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil	Clóvis Luis Padoveze	2010	7ª ed. São Paulo: Atlas	A Contabilidade Financeira, que podemos denominar de Contabilidade Tradicional, é entendida basicamente como instrumento contábil essencial para a feitura dos relatórios para usuários externos e necessidades regulamentadas. A Contabilidade Gerencial é vista principalmente como supridora de informações para usuários internos da empresa		2020

Artigo	Descubra as diferenças entre a Contabilidade Online e a Contabilidade Digital.	Roberto Dias Duarte	2017		A contabilidade online propõe efetuar para os clientes escriturações e demonstrações em uma plataforma online e de baixo custo, somente para atender ao fisco. Enquanto a contabilidade digital oferece utilizar a tecnologia da informação para automatizar, tanto quanto possível, a escrituração e a demonstração, liberando tempo para que o profissional exerça a sua função científica.	https://www.robertodiasduarte.com.br/descubra-as-diferencas-entre-a-contabilidade-online-e-a-contabilidade-digital/#.XtWPfzpKjIX	01/06/2020
--------	--	---------------------	------	--	---	---	------------

QUADRO 1 - Estado da Arte. Fonte: Elaboração própria (2021)

2.3 MARCO TEÓRICO

No Marco Teórico dissertaremos sobre os tópicos conceituados no marco conceitual. De forma mais abrangente e explicada, iremos fazer uma contextualização dos principais temas que abordamos neste trabalho.

2.3.1 CONCEITO DE CONTABILIDADE GERAL

Um dos grandes desafios dos profissionais de contabilidade, e de qualquer outro área de estudo, é sempre fazer a conexão da teoria ensinada por autores com a prática laboral do mercado de trabalho. Ribeiro Filho, Lopes e Pederneiras (2009) inferem que Teoria da Contabilidade é uma composição de conhecimentos, com uma sistemática variada, que contribuem para o processo de entendimento do conflito distributivo da sociedade. Este conflito distributivo seria a alocação dos recursos financeiros dentro de um determinado mercado, movimentando a economia, o qual é um ponto de foco do estudo da contabilidade devido ao seu reflexo social.

“A contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análise de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, objeto de contabilização.” (IUDÍCIBUS, MARTINS e GELBCKE, 2006, p.48).

A contabilidade atual tornou-se um importante instrumento de gestão, fornecendo informações necessárias e auxiliando nos processos de tomada de decisão, e tornando assim indispensável no sucesso das organizações. De acordo com Viceconti e Neves (2013), A função de prestar informações é de fundamental importância, porque elas são necessárias ao processo de tomada de decisões pelos administradores de uma entidade, bem como pelos demais usuários da contabilidade.

A contabilidade nos seus primórdios está amplamente relacionada à propriedade da posse e análise dos fatos para interpretação. De acordo com Lopes de Sá (1997), a contabilidade, como ciência, só considera os

instrumentos de informação como meio que levam ao conhecimento dos fenômenos patrimoniais. Uma outra ligação do início da contabilidade foi com a necessidade de registros mercantis. O homem, desde que passou a realizar negociações comerciais, precisou de formas e técnicas para registrar as trocas e vendas de mercadorias nas primeiras civilizações. Uma das primeiras práticas contábeis a serem utilizadas foi o lançamento dobrado em diário, confrontando saldos positivos e negativos. Ainda de acordo com Sá, (1994, p.13) a evolução natural da contabilidade decorreu do sentido de posse, do que é “meu” e “seu”, e assim essas relações entre as pessoas originou a idéia de débito e crédito.

A contabilidade desenvolveu-se, inicialmente, de forma predominantemente prática com enfoque nos livros de escrituração e no método das partidas dobradas. Sá (2002) destaca que a contabilidade por muito tempo teve como significado a escrita, manutenção de livros de escrituração de “contas”, apresentação de saldos de contas e dados sobre acontecimentos havidos nos negócios.

A Prática contábil sempre foi dinâmica e mutável, de acordo com a necessidade do período em que se utilizava. Por exemplo, na época da pré-história, de acordo com Schmidt (2000), os homens rupestres se apropriavam de métodos próprios para contabilizar aquilo que possuíam, riscando paredes com ossos e pedras para demarcar seus bens. Tal fato demonstra que, mesmo antes do surgimento da escrita, a necessidade de registro e informação patrimonial era intensamente presente, fazendo com que o homem se moldasse à realidade atual e improvisasse uma maneira compatível com o presente.

Um sistema econômico mundial em constante evolução e transformação veio exigindo uma contabilidade cada vez mais assistencial. O Ano de 1494 foi considerado como um marco revolucionário para a história contábil, pois o Frei Luca Pacioli foi o responsável por iniciar uma nova fase da literatura acerca deste tema. Este franciscano é considerado como o pai da contabilidade, apesar de não ter inventado novas técnicas, mas sim dado um olhar diferente para as que já eram existentes. O método das partidas dobradas ficou mundialmente conhecido através do Frei Luca Pacioli: Este método originou a

idéia de débito e crédito, sem se utilizar destas nomenclaturas, tratando logicamente de uma relação de causa e efeito. O mesmo não foi o criador deste método, porém, os registros contábeis de mais de três séculos eram manuscritos e até o momento não havia uma grande repercussão destes.

Com a evolução do homem, da civilização e com o aumento das relações comerciais em sociedade, foi surgindo a necessidade de novas formas e métodos de realizar a contabilidade. Com o fim do sistema feudal no século XIII e com a expansão desenfreada do modelo capitalista de produção, se tornou essencial a evolução contábil, agora mais necessária para controle do acúmulo dos bens e registros de custo e venda de mercadoria oriundas de processos produtivos. A forma de se racionalizar acerca do dinheiro se modificou, pois, a moeda se transformou de um instrumento de troca para uma possibilidade de geração de mais recursos, visível para o empreendedorismo da época.

O Fato é que, a evolução contábil acompanhou o crescimento racional do ser humano e da sua forma de comercialização e gerenciamento de recursos. A teoria da contabilidade também cresceu acompanhando o grau de desenvolvimento social e institucional das entidades.

Atualmente, a estrutura conceitual deste assunto se baseia no CPC (Comitê de pronunciamentos contábeis) 00, para que se haja uma padronização. Sendo assim, nota-se que toda essa parametrização tem um objetivo como foco: Dar suporte á tomada de decisões importantes dentro de uma organização, como controle sobre venda e compra de recursos patrimoniais, determinação de políticas tributárias para elisão fiscal e regulamentação geral das suas atividades.

A informação contábil para ser útil, deve ser: Comparável, Verificável, Compreensível e tempestiva. Independente do período que está se tratando, a contabilidade deve preservar estas características ainda que busque inovação.

Um dos primeiros fatos que marcaram o início da contabilidade 4.0 foi a criação, processo de adaptação e obrigatoriedade de emissão da nota fiscal eletrônica. O seu surgimento foi em decorrência da necessidade de otimizar o tempo, aumentar a verificabilidade do fisco e promover uma maior integração entre todos os usuários envolvidos numa operação comercial.

A NFe (Nota fiscal eletrônica) é um documento em formato digital, transformado em arquivo XML para documentar circulação de mercadorias e operações entre pessoas jurídicas. Sua validade jurídica é condicionada à assinatura digital do emitente, através de certificação digital. Para fins do fisco, o XML deve ser enviado antes do fato gerador, para que se obtenha a autorização da secretaria da fazenda para circular a mercadoria.

A Nota fiscal eletrônica foi um marco do início da evolução contábil da última década. Através desta, foi capaz de se obter inúmeros benefícios, em decorrência da substituição da nota fiscal preenchida manualmente pelas pessoas jurídicas.

Segundo Stefano Willig (2015),

A obrigatoriedade da emissão da Nota Fiscal Eletrônica se aplicou a partir de 1º de janeiro de 2014, para os contribuintes enquadrados nos códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE referidos no Apêndice XXXIV, Seção XII, ou nos Códigos de Atividade Econômica – CAEs que correspondam às atividades descritas pelos códigos da CNAE. E após 30 de abril de 2015, ao estabelecimento do contribuinte que não esteja enquadrado em nenhum dos códigos da CNAE constantes da relação do Apêndice XXXIV, ou nos Códigos de Atividade Econômica – CAEs que correspondam às atividades descritas pelos códigos da CNAE. Decreto 37.699/97 – Livro II – Art. 26-A – Inciso XVI e § 1º “i”.

Para os emitentes, destaca-se que o benefício da emissão de uma nota fiscal eletrônica se encontra em reduzir custos de documentação fiscal e armazenagem, e simplificação das obrigações acessórias perante o fisco. Para os destinatários da NFe, elimina-se digitação na recepção destas notas fiscais, otimização do processamento logístico e principalmente redução de erros na escrituração.

A Secretaria da fazenda leva em consideração cinco pontos para validação da emissão de uma nota fiscal: Número da nota fiscal, situação cadastral emitente e destinatário, credenciamento, assinatura digital e formatos do arquivo. Todos estes pontos representam o início da inovação contábil na escrituração e registro de dados, promovendo uma maior interação entre o fisco e seus contribuintes, otimizando complementemente o processo de verificação.

Desde meados de 2007, ano da criação da Lei 11.638, a contabilidade no Brasil passou a sofrer uma verdadeira revolução, ocasionada por mudanças em padrões e normas contábeis e que ainda continuam a ocorrer, fazendo com que os profissionais da área sejam obrigados a se aperfeiçoarem e se atualizarem a cada instante, de forma a continuar oferecendo serviços de qualidade no mercado de trabalho. Com a finalidade de harmonizar e modernizar as disposições da lei societária brasileira com as melhores práticas internacionais, em 28 de dezembro de 2007, foi publicada a Lei nº 11.638 reformulando a parte contábil da Lei das Sociedades por Ações (Lei n 6.404/1976), com o intuito de fornecer maior qualidade nas informações contábeis, e principalmente transparência.

Com o processo de globalização em expansão, houve um significativo aumento de transferências de recursos entre países, que conseqüentemente afetou o desenvolvimento do mercado de capitais internacional e aumentaram também os investimentos estrangeiros em nosso país, gerando a necessidade de uma linguagem única e mais precisa de informações contábeis. A partir daí, surgiu a necessidade do Brasil ingressar na tendência mundial de harmonização dos padrões contábeis e, conseqüentemente seguir uma linguagem global que auxilie como base nas negociações com o mercado externo.

Diante deste cenário, criou-se o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, responsável por emitir pronunciamentos técnicos sobre procedimentos contábeis, proporcionando maior confiabilidade nas demonstrações e com o objetivo de se obter maior clareza na divulgação de informações, além de ajudar na diminuição dos custos provocados pela diversidade das práticas contábeis dentro das negociações mundiais.

Sendo assim, para que o presente estudo obtenha bons resultados, é necessário ter o conhecimento de que a cidade de Vitória da Conquista, localizada no Sudoeste do Estado da Bahia, completa no ano de 2020, cento e oitenta anos de fundação, e através de crescente expansão das últimas décadas, se configura hoje como a terceira maior cidade do estado. A Região de Vitória da Conquista sempre foi forte na cultura cafeeira e de produção de insumos de agricultura, porém, no novo milênio a cidade se fortaleceu como

polo regional de serviços como educação, saúde, comércio, e posteriormente a formação de um polo industrial

Para acompanhar o crescimento econômico da cidade, o serviço contábil também se desenvolveu, e necessita sempre se reinventar para acompanhar a demanda do mercado. Quem requisita um bom serviço espera que suas informações estejam condizentes com a proposta atual de globalização e desenvolvimento tecnológico. Conforme Diz Albertão (2001):

[...] nos tempos atuais, mais que nunca, informação significa poder e seu uso apropriado pode ser uma arma que estabelece o diferencial competitivo e a projeção de um cenário com vistas a um melhor atendimento a clientes, com a otimização de toda a cadeia de valores e de produção. Ter o poder e o controle sobre suas próprias informações de modo a reagir rapidamente dentro da exigência do mercado é uma necessidade que nenhuma organização que pretenda sobreviver pode ignorar.

Destarte, é de suma importância que verifiquemos de que forma as contabilidades de Vitória da Conquista tem se preparado para atender ao mercado de acordo com as novas demandas por tecnologia de informação.

2.3.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

A concorrência de mercado vem se tornando cada vez mais disputada em qualquer que seja seu segmento de atuação. Um diferencial competitivo que é visado nas empresas é o modo de gestão, sobretudo, de ativos. Para tal, é necessário um eficaz sistema de informações gerenciais, já que este se configura como uma das principais ferramentas de controle de qualquer organização.

Hoje, a era da informação já uma realidade presente e exigida de qualquer empresário. O mínimo que se espera em qualquer entidade é uma gestão estratégica eficiente, que se utilize de recursos inteligentes oferecidos pela tecnologia de informação. Os recursos tecnológicos e computacionais podem gerar, parametrizar e fornecer mudanças nos processos, estrutura e estratégia de negócios.

PADOVEZE (2000, p. 43) apud NAKAGAWA, nos alerta que: “informação é o dado que foi processado e armazenado de forma compreensível para seu receptor e que apresenta valor real percebido para suas decisões correntes ou prospectivas”. O principal foco de ter uma informação de qualidade, são as respostas que elas trazem aos seus usuários. Respostas que são denominadas de demonstrações contábeis.

As demonstrações Contábeis-Financeiras são excelentes indicadores para ferramentas de gestão. A depender da demonstração analisada, a informação é de suma relevância para que todo o público alvo tenha acesso aos dados de seu interesse, em relação à determinada empresa. Para fins de atendimento dos usuários da informação contábil, qualquer entidade deverá apresentar suas demonstrações contábeis (também usualmente denominada demonstrações financeiras) de acordo com as normas regulamentares dos órgãos normativos, respeitando sempre ao o princípio da divulgação. A divulgação é o ato de colocar as demonstrações contábeis da entidade à disposição de seus usuários.

De acordo com o IBRACON (NPC 27),

"As demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data."

Todas estas representações em demonstrações, com o auxílio das notas explicativas revelam para os usuários a necessidade de estimar os resultados futuros e os fluxos financeiros futuros da entidade. No geral, o seu objetivo é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As

demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

De acordo com o CPC 00, para que a informação contábil-financeira seja útil, ou suficiente ela precisa possuir características qualitativas fundamentais e características qualitativas de melhoria. Essas características garantem que a informação contábil-financeira será relevante e representará com fidedignidade o que se propõe a representar. A utilidade da informação contábil-financeira será melhorada se ela for comparável, verificável, tempestiva e compreensível.

Conforme afirma Padoveze (2010), de nada adianta uma contabilidade eficiente e uma informação contábil de qualidade, se não a usamos no processo de gestão administrativa. Dessa forma, não existe gerenciamento contábil, não existe Contabilidade Gerencial.

Para ser útil, a informação contábil-financeira não tem só que demonstrar um fenômeno relevante, mas também representa-lo com fidedignidade. Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos: completa, neutra e livre de erro. Cabe ao profissional contábil, no que tange à gestão gerencial, traduzi-las da melhor forma para que o usuário final das informações tenha noção de qual a melhor maneira para utilizá-las.

Todas estas características fazem com que a informação contábil seja suficiente e os gestores, investidores, acionistas e a população em geral tenham base de dados para tomar as decisões corretas a respeito do futuro da entidade. A ausência de um profissional que possa gerar com fidedignidade essas informações pode acarretar em rumos catastróficos para a empresa, pois, uma má interpretação de dados devida à uma falta de qualidade nas informações, leva à distorções do patamar da entidade.

Atualmente a contabilidade presta o seu papel no intuito de atender aos usuários da informação contábil, que se dividem em:

- Internos: Gerentes, Gestores, representantes da administração e diretoria, bem como sócios majoritários com poder de decisão interno.
- Externos: Bancos, acionistas, sócios sem poder decisório, colaboradores, fornecedores, clientes, sociedades como um todo.

Há um ramo da contabilidade gerencial denominada de contabilidade financeira. Por hora, alguns profissionais e estudantes podem se confundir com a objetividade de cada uma delas ou serem induzidos a crer que são nomes diferentes para o mesmo tema. Portanto, Padoveze (2009) nos alerta que:

“A Contabilidade Financeira, que podemos denominar de Contabilidade Tradicional, é entendida basicamente como instrumento contábil essencial para a feitura dos relatórios para usuários externos e necessidades regulamentadas. A Contabilidade Gerencial é vista principalmente como supridora de informações para usuários internos da empresa.”

A Contabilidade Financeira se configura como uma base para os relatórios que são gerados com o intuito de fornecer informações para usuários externos. As informações geradas pela contabilidade gerencial têm um enfoque maior no embasamento das tomadas de decisões, sendo assim mais voltada para o público interno da entidade.

Atinkson et. al. (2000) ainda nos afirma que há diferença também no tempo das informações de cada tipo de contabilidade: Enquanto a contabilidade financeira se apega a dados passados de fatos gerados, a contabilidade gerencial foca na utilização dos possíveis dados futuros que a entidade possa a vir produzir.

É de suma importância que todos os colaboradores de uma corporação estejam envolvidos para geração de benefícios futuros para a entidade. No caso do profissional contábil, este deve prezar para que todos os registros sejam devidamente efetuados, no prazo correto, na natureza legal, com todos

os impostos e custos devidamente contabilizados e calculados, para que no final possam ser gerados relatórios e demonstrativos financeiros fidedignos com a realidade condizente, no intuito de fornecer informações relevantes para a tomada de decisões.

2.3.3 CONTABILIDADE DIGITAL

Para que se possa entender como mensurar a evolução contábil em um determinado mercado é necessário se atentar à demanda crescente por informação de qualidade e informatização presente. De acordo com Perottoni, Oliviera, Luciano e Freitas (2001):

“Com os avanços tecnológicos, a competitividade entre as empresas está cada vez maior. O mercado vem exigindo das mesmas maior rapidez, flexibilidade e qualidade nos serviços disponibilizados. E para que essas exigências sejam satisfeitas, é preciso uma significativa melhora na disponibilização das informações nas empresas, bem como uma agilidade na obtenção das mesmas e na interação com o ambiente. Desta forma, o mercado tecnológico vem crescendo rapidamente, visto as suas características e a possibilidade das empresas reduzirem custos e superarem suas metas, vencendo assim a concorrência cada vez mais crescente em todos os segmentos.”

Desta forma, podemos entender o surgimento desta nova demanda laboral na visão de Pereira e Fonseca (1997): “a tecnologia da informação surgiu da necessidade de se estabelecer estratégias e instrumentos de captação, organização, interpretação e uso das informações”. Apesar do ano da citação, podemos trazê-la à realidade atual pois a crescente demanda por informação e tecnologia se faz presente no mercado globalizado.

Paralelo à essa crescente demanda por tecnologia no mercado de uma forma geral, o ramo contábil também necessitou se modernizar a ponto de atender às necessidades do seu principal cliente: As entidades. Sendo assim

começa a surgir a denominada contabilidade digital. De forma mais ágil e centralizada, é possível ao fisco obter as informações contábeis das empresas diretamente, reduzindo ações fraudulentas e sonegações.

Porém, os benefícios da contabilidade digital e seus objetivos não se resumem ao fisco. Os profissionais contábeis também necessitaram se atualizar para atender aos seus clientes de forma satisfatória. Duarte (2017) salienta que a contabilidade online foi um nicho de negócio que surgiu nos Estados Unidos e que propõe efetuar para os clientes escriturações e demonstrações em uma plataforma online e de baixo custo. Entretanto, a contabilidade digital surge como resposta, propondo a utilizar a tecnologia da informação para automatizar, tanto quanto possível, a escrituração e a demonstração, liberando tempo para que o profissional exerça a sua função científica. Esta medida agrega valor ao serviço contábil e também valoriza o profissional da área.

Apesar de serem termos parecidos, contabilidade digital e contabilidade online são propostas diferentes. A contabilidade online pode ser compreendida também através do trecho de Tomelin, Novaes e Bucker (2011), onde os mesmos afirmam que com a evolução da internet, já se é possível monitorar escritório virtuais, os quais poderão ser capazes de trocar informações e dados com seus clientes, facilitando e auxiliando na montagem do balanço patrimonial dentre outras demonstrações contábeis.

Já de acordo com Oliveira, Feltrin e Benedeti (2018), a contabilidade digital:

“...surgiu no Brasil em 2015 como uma revolução para os serviços contábeis, com o auxílio da internet e da tecnologia, foram criadas ferramentas para melhorar e facilitar o serviço do contador... Desta forma, os escritórios fazem o seu trabalho de maneira mais rápida nas partes burocráticas, sobrando mais tempo para um acompanhamento da parte de gestão dos seus clientes.”

O foco deste trabalho é na contabilidade digital, que provém de uma assistência de qualidade de um profissional contábil de forma mais prática,

através de meios digitais, no intuito de alavancar os demonstrativos financeiros e gerenciais de uma organização para servir de base na tomada de decisões.

A ideia deste serviço tem por característica o fornecimento de dados acessíveis de forma prática e coesa, e a formação, representação e transmissão de dados financeiros em formato eletrônico. Sistemas de Informações gerenciais através de Softwares tem evoluído o mercado laboral contábil, reduzindo o custo, tempo de execução das atividades e alavancando a produtividade de geração das informações, proporcionando cada vez mais o extermínio do uso de papel nas tarefas diárias do profissional contábil.

Ainda de acordo com Oliveira, Feltrin e Benedeti (2018):

“As informações contábeis neste modelo de negócio estão disponíveis em sistema de gestão, com isso os documentos são enviados digitalizados, diminuindo a chance de erros dos escritórios. Na contabilidade digital o conhecimento do contador é fundamental e insubstituível, principalmente o contador que agir como um consultor, ele terá muito campo para trabalhar.”

A presença física de um profissional de contabilidade no ambiente de trabalho pode ser facultativa, desde que o seu suporte à entidade seja satisfatório no que tange à leitura das informações de trabalho, e dessa forma, os meios digitais e remotos de acesso podem ser uma ferramenta fundamental e indispensável para o processo de adaptação deste “novo fazer contábil”.

A contabilidade digital usa de ferramentas tecnológicas para facilitar os serviços contábeis, de acordo com Pereira (2017).

“ a) em relação às obrigações acessórias é utilizado envios por e-mail de notas, declarações e guias; b) a integração contábil é feita por sistemas de gestão diretamente do cliente, através das importações de dados; c) a análise financeira é feita em tempo real, através do monitoramento remoto, possibilitando um melhor acompanhamento de cada movimento financeiro feito pela empresa, e d) em relação ao suporte prestado ao cliente é a principal marca da revolução tecnológica proporcionado pela contabilidade digital, o contato é muito mais em conta e eficaz.”

Há uma ferramenta da Contabilidade Digital chamada contabilidade em nuvem. Esta categoria compreende uma forma de armazenamento de dados e informações na rede, em uma só plataforma, acessados de qualquer dispositivo que esteja conectado à internet. Ocorre uma centralização de dados que permitem que os usuários interessados possam acessar de forma mais rápida, ágil e segura as informações referentes à entidade em questão.

O ganho na performance ao utilizar esta ferramenta é notável, visto que aumenta eficiência e produtividade ao reduzir custos, reduzir espaço físico e ganhar tempo para acessar informações relevantes. O ganho também ocorre na segurança dos dados, pois fica tudo criptografado e somente os autorizados e portadores da senha podem visualizar tais informações.

A consultoria se torna mais fácil em uma contabilidade que utiliza o armazenamento em nuvem, devido à facilidade de visualizar e analisar as informações obtidas de cada empresa. Desta forma, podemos compreender que a contabilidade digital em nuvem vem para se adequar as novas demandas do mercado, onde gerenciamento de tempo, de tarefas e de arquivamento de dados é essencial. Juntamente com essa ideia, o profissional de contabilidade deve se informatizar e se preparar para atender aos clientes da forma mais prática para o mesmo, no intuito de reduzir custos e aumentar o suporte necessário para a prática contábil.

3 METODOLOGIA

A Metodologia, de acordo com Fonseca (2002, p.10) seria a organização e o estudo sistemático, ou seja, metodologia é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para que se faça ciência. A metodologia utilizada neste trabalho fará com que os resultados apresentados fiquem mais objetivos. Em se tratando da evolução das organizações contábeis ante as novas tecnologias, é de suma importância que a metodologia adotada seja adequada para o trabalho em questão, pois, há impactos na demonstração dos dados obtidos.

Segundo Marconi e Lakatos (2002, p.83) a junção de todas as atividades sistemáticas e racionais que fazem parte da composição do projeto, auxiliam na obtenção do objetivo final. O pesquisador julga mais interessante e aplicável a este, o método de amostragem possibilística através de entrevista estruturada, pois, estabelecendo relações entre teoria e a prática vista pelos profissionais da área contábil e suas expectativas, os resultados levarão à uma contestação ou não das hipóteses de pesquisa levantada neste projeto. Na entrevista estruturada, o entrevistador deve seguir um roteiro previamente estabelecido. Não é permitido inverter a ordem, elaborar outras perguntas ou adaptar as perguntas para se encaixar numa determinada situação. O pesquisador se utilizou deste método de coleta de dados pois uma entrevista com profissionais da área permite obtenção de dados que não se encontram em fontes documentais, além de gerar informações mais precisas sobre o tema pesquisado.

Para esta monografia será utilizada uma abordagem qualitativa. Segundo Godoy (1995):

Em uma abordagem qualitativa, o pesquisador vai a campo buscando captar o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes. Vários tipos de dados são coletados e analisados para que se entenda a dinâmica do fenômeno. “

A abordagem será predominantemente qualitativa, pois, se trata de uma coleta de dados através de uma entrevista estruturada acerca das expectativas das organizações contábeis de Vitória da Conquista acerca da inovação contábil. Sendo assim, essa obtenção de dados via amostragem possibilística deixará o trabalho mais objetivo e completo. Segundo Gerhardt e Silveira (2009, p.31) uma abordagem de pesquisa qualitativa tem uma preocupação maior com a compreensão do público alvo, do que com os números propriamente ditos. Já Fonseca (2002, p.20) alerta que a pesquisa quantitativa é aquela que obtém amostras que podem ser quantificadas e transformadas em números, com seus resultados demonstrados.

De acordo com Doxsey & De Riz (2002, p. 25), o objetivo geral da pesquisa esclarece o que se pretende alcançar com a investigação. Explícita, também, o caráter da pesquisa: se ela é exploratória, descritiva ou explicativa. Como iremos analisar e conhecer as expectativas das organizações contábeis de Vitória da Conquista, Bahia, ante às novas tecnologias pode-se inferir que esta pesquisa tem caráter exploratório. A característica exploratória da pesquisa se justifica na investigação de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, que neste caso será por uma amostragem possibilística de profissionais da área contábil. Estudos deste caráter, de acordo com Marconi e Lakatos (2002, p. 188), tem como objetivo aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno.

De acordo com Fonseca (2002) a modalidade de pesquisa denominada pesquisa de campo consiste em realizar uma investigação, que, além da pesquisa documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas que são capacitadas para discorrer sobre o tema. Este projeto se enquadra na classificação supracitada, pois, consiste na exploração a fim de obter conhecimentos específicos acerca das expectativas das organizações contábeis de Vitória da Conquista, Bahia, ante às novas tecnologias. Para tal, foram necessárias entrevistas estruturadas com profissionais empresários da área contábil para entender melhor suas expectativas para este mercado emergente, a fim de produzir conhecimento acadêmico fidedigno e de

qualidade. Também é pertinente que a pesquisa seja bibliográfica. Segundo Fonseca (2002, p.32) este tipo de pesquisa é baseado no levantamento de referências teóricas disponíveis publicamente. Ainda conforme Fonseca (2002, p.32) a pesquisa documental segue o mesmo padrão, ficando a diferenciar somente na fonte, que neste caso, é mais diversificada, dispensando tratamento analítico. De acordo com Gil (2002, p.50) A pesquisa de levantamento consiste na interrogação direta da pessoa envolvida no fato o qual se deseja conhecer. A base da obtenção dos dados é denominada de amostragem.

A coleta de dados desta pesquisa consistiu em, inicialmente, identificar os profissionais contábeis disponíveis para ajudar neste trabalho. Posteriormente, os mesmos contribuíram respondendo um roteiro de entrevista estruturado. Neste roteiro, foram formuladas 20 perguntas de respostas abertas, no qual todos os questionamentos são pertinentes ao tema, e as respostas dos participantes ajudaram na compreensão da questão problema deste trabalho. Precisou-se entender quais são as expectativas dos empresários das organizações contábeis frente às novas tecnologias, e como as mesmas estão se preparando para inovar o atendimento aos seus clientes. Durante este processo, dados foram coletados e tabulados para o enriquecimento do trabalho.

A pesquisa demonstrou se ocorre, na prática, as recomendações presentes em obras de especialistas na área de teoria da contabilidade, contabilidade gerencial, e contabilidade digital. Ao acompanhar o profissional da área na sua atividade, poderá se entender a relação entre escrituração online e atendimento digital, e quais as diferenças entre eles. Serão feitas entrevistas com os gestores de organizações contábeis, porém não com os colaboradores em geral, por se tratar de um assunto mais voltado para a parte administrativa da contabilidade. Por fim, após a tabulação de todos os dados encontrados e experiências realizadas, serão analisados os resultados e haverá a conclusão das ideias levantadas ao longo do projeto. As hipóteses trabalhadas no início do projeto devem ser examinadas e comparadas com os

resultados obtidos na pesquisa, para que se saiba se as mesmas foram refutadas ou confirmadas.

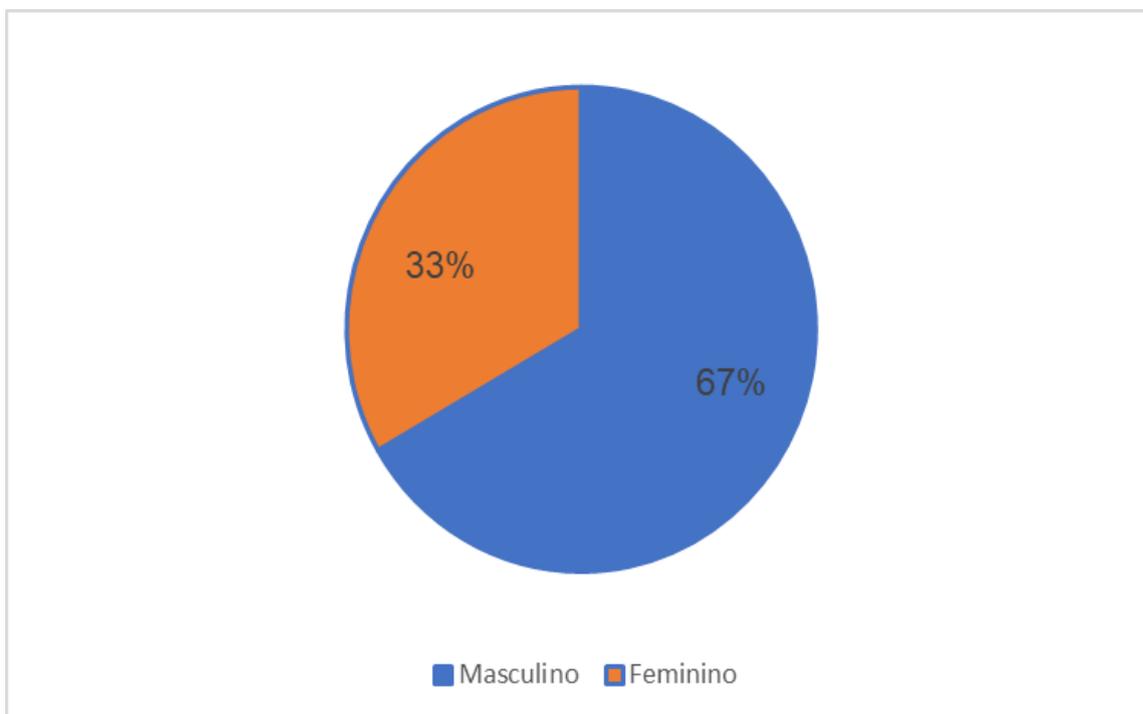
4 ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo iremos abordar as respostas obtidas com as entrevistas realizadas e analisa-las de forma convincente, comparando com as teorias supracitadas neste trabalho. Os participantes da pesquisa, empresários do ramo da contabilidade, colaboraram com este trabalho respondendo à um questionário de vinte perguntas sobre o tema.

4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS.

Foram entrevistados 03 (três) empresários de contabilidades influentes de Vitória da Conquista, na Bahia, sendo 2 do sexo masculino e 1 do sexo feminino.

Gráfico 1 – Sexo dos participantes



Fonte: Pesquisa de campo (2021)

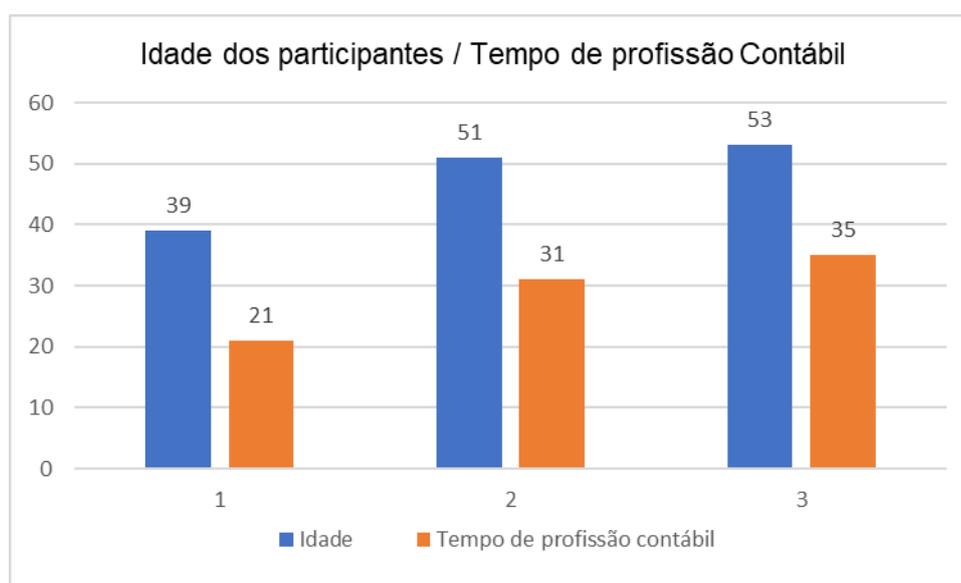
A Idade dos participantes são: 39, 51 E 53 anos de idade. Foram escolhidos participantes que além de se encaixarem no perfil da pesquisa, tenham também muitos anos de trabalho no mercado contábil, haja vista que é

interessante que os mesmos tenham acompanhado a evolução deste ramo de negócio ao longo da modernização e evolução dos processos tecnológicos. Todos os entrevistados afirmaram que, além de serem empresários, são também contadores dentro do escritório. Para melhor entendimento, vamos denominar o entrevistado que possui 39 anos de idade como participante 01, o que possui 51 anos de idade como participante 02, e o participante que contém 53 anos como participante 03.

A experiência profissional dos participantes da pesquisa é ampla. O mais recente tem 21 anos de profissão contábil, enquanto os outros 2 tem 31 e 35 anos neste mercado. 100% destes pretendem trabalhar nesta profissão até a aposentadoria, pois se veem apaixonados pela profissão contábil e pelo poder que ela tem de transformar empresas, e também a sociedade. Abaixo segue uma tabela para melhor identificação dos participantes envolvidos.

Respondente	Idade	Sexo	Tempo de profissão
Participante 01	39	Masculino	21
Participante 02	51	Masculino	31
Participante 03	53	Feminino	35

Fonte: Pesquisa de campo (2021) / QUADRO 2 - Identificação dos participantes



Fonte: Pesquisa de campo (2021) / Gráfico 02 – Idade x Tempo de profissão contábil.

4.2 AVALIAÇÃO PROFISSIONAL DO ESCRITÓRIO

Foi perguntado aos entrevistados sobre sua satisfação em relação ao serviço prestado para a sociedade. O participante 01 se vê satisfeito com o trabalho realizado, pois de acordo o mesmo, sabe selecionar seus clientes para prestar um serviço personalizado e eficiente. O participante 02 se vê plenamente satisfeito com o serviço prestado para a sociedade, porém afirma que as burocracias e dificuldades impostas pelos órgãos públicos ligados ao estado o desanimam levemente. O órgão do estado responsável pela administração fazendária é a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (SEFAZ – BA). De acordo com seu site oficial, a missão da secretaria da fazenda é:

“Prover e administrar os recursos financeiros para viabilizar as políticas públicas do Estado e orientar o cidadão quanto à importância dos pagamentos dos tributos e do controle da aplicação dos recursos públicos.”

A Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia utiliza o sistema de SPED contábil com o intuito de evitar fraudes e facilitar o registro de informações dos usuários. É um avanço da tecnologia para dinamizar e tornar mais fiscalizável e relação fisco x contribuinte. Portando um certificado digital, os contribuintes informam ao portal do SPED os dados dos clientes que são relevantes à administração pública com validade jurídica no meio digital.

A observação feita pelo participante 02 foi sobre a burocracia e aos prazos estabelecidos pela SEFAZ para a entrega das obrigações acessórias. O mesmo salientou que estes processos pesam muito ao contribuinte.

O participante 03 se vê 95% satisfeito com o serviço prestado à sociedade. O mesmo avalia que os clientes gostam do escritório, porém ele vê sempre um ponto a ser retrabalhado, pregando a filosofia da melhoria contínua nos processos. Abaixo se encontra um resumo das respostas dos participantes acerca dessa pergunta.

Quadro 3 – Resumo das respostas sobre satisfação do serviço contábil prestado

Respondente	Satisfação com o serviço contábil oferecido
Participante 01	Plenamente satisfeito com o serviço contábil que presta, pois seleciona clientes que precisam exatamente do que o escritório oferece
Participante 02	Satisfeito porém com ressalvas às burocracias impostas pelo Estado para transmitir as obrigações acessórias.
Participante 03	Se vê 95% satisfeito com o serviço contábil oferecido, pois crê na melhoria contínua do processo.

Fonte: pesquisa de campo (2021)

QUADRO 3 - Resumo das respostas sobre satisfação do serviço contábil prestado.

Sobre a proximidade e relação com os clientes, todos os participantes afirmaram ser muito próximos com os mesmos, pois é fundamental para se atenda com qualidade. O participante 01 afirmou que o bom relacionamento e a proximidade com seus clientes fazem parte dos valores da sua empresa, e os mesmos devem ser seguidos e respeitados continuamente. Os participantes 02 e 03 afirmaram o bom relacionamento com a clientela e frisaram que fazem visitas regulares aos mesmos, sempre que possível. O participante 03 afirmou também ter grupos de WhatsApp com seus clientes para informatizar a proximidade.

A atualização da legislação contábil é um ponto deveras relevante a ser discutido, pois, a volatilidade deste tema é ampla, visto que no Brasil temos muitos impostos com diferentes alíquotas e bases de cálculos diferentes para serem contabilizadas. Os sistemas atuais facilitam muito o trabalho destes cálculos, porém deve-se ficar atento à legislação vigente, pois diariamente são feitos acordos entre Estados e mudanças gerais na legislação. Sendo assim, os escritórios precisam executar planos de ações para manterem seus sistemas atualizados e estarem cientes das consequências das mudanças ocorridas nesta área.

Os participantes 01 e 02 afirmam ter assinaturas de revistas técnicas que os atualizam semanalmente acerca das legislações vigentes no mercado. O participante 02 salienta que também utiliza aplicativos de celular que o informa das principais mudanças que ocorrem no ramo contábil. A utilização de aplicativos e softwares variados para tal finalidade nos remete há uma importante revolução causada pela contabilidade 4.0: A informatização como parte fundamental do processo de prestação do serviço. Neste caso, a tecnologia permite que haja programas de computador e até mesmo aplicativos de celular que servem de base de informação em tempo real ao profissional contábil, Haja vista que sem isso, certamente levaria mais tempo para que o mesmo se atualizasse das informações relevantes, aguardando ser publicado em revistas em papel, jornais ou editais do tipo.

O participante 03 afirmou que a atualização sobre legislação contábil é algo que o profissional deve investir seu tempo e sua educação no intuito de desenvolver sua capacidade técnica. O mesmo possui várias plataformas de estudo e softwares de notícias, que fica disponível para uso de todos os colaboradores do escritório. Devido às mudanças na legislação e também ao crescente aumento da competitividade do mercado, o participante 03 salientou que exige mensalmente da sua equipe atualização e estudo, e frisou a importância de se manter bem informado para o trabalho principalmente no cenário atual, onde a área tributária e o avanço de sistemas como o e-Social sofrem constante mudanças para que a sociedade seja melhor assistida pelo governo.

4.3 HONORÁRIOS CONTÁBEIS

O valor de um serviço prestado, no âmbito da contabilidade é algo delicado a se tratar. Alguns profissionais não revelam seus preços praticados para pessoas que não estão interessadas em contratar seus serviços (Como pesquisadores, críticos ou jornalistas). Os Honorários são as receitas das empresas de contabilidade, e para que os mesmos sejam pertinentes com o

trabalho realizado, cubra os custos inferidos e atenda ao lucro desejado, todas as variáveis envolvidas devem ser devidamente analisadas.

Na coleta de dados realizada, o participante 01 afirma utilizar o método de custeio por absorção para definir seus honorários. Padoveze (2012) Afirma que:

“Os métodos de custeio representam o processo de identificar o custo unitário de um produto ou serviço ou de todos os produtos e serviços de uma empresa, partindo do total de custos diretos ou indiretos.”

Ele salienta que alguns custos como aluguel do escritório, mão de obra, impostos e o lucro desejado, levando em conta a marca que a empresa carrega, são fatores primordiais para que o mesmo chegue num preço final a ser cobrado. Além disso, o valor é alocado em relação a cada cliente, de acordo com a demanda de tempo necessária para realização do serviço.

Já o participante 03 infere que, além dos custos normais que entram no preço do honorário (como os custos supracitados pelo participante 01), também leva em consideração o investimento em educação, pois a capacitação profissional é um dos fatores mais importantes para a prestação de um serviço bem realizado. O capital intelectual do contador deve ter a sua devida importância ao se calcular o valor de um honorário, pois a demanda de tempo envolvida em uma capacitação é algo, de fato, oneroso e de grande valor. Ademais, a necessidade do cliente também é um fator com uma grande relevância, pois algumas empresas tem necessidades específicas, e outras, nem tanto. Este último podemos ter como exemplo as empresas que são regidas pelo regime tributário do Simples Nacional. Já os clientes que contratam o serviço de uma gestão financeira e fiscal, requer um trabalho mais detalhado e com um bom suporte, e por isso acabam tendo honorários mais altos a serem cobrados.

O participante 02 afirmou estar satisfeito com os honorários que são praticados pelo seu escritório, porém todos os participantes foram unânimes em dizer que não há um preço fixo a ser cobrado. Tudo depende do serviço prestado, do profissional que o realiza e do cliente que o contrata.

Foi questionado também aos respondentes sobre os valores cobrados por honorários contábeis na praça de Vitória da Conquista, na Bahia, e se havia algum padrão praticado. Os 03 participantes afirmaram que não há um padrão, pois não há também uma união entre a classe profissional de contadores. A ausência de um parâmetro foi citada pelo participante 02, que foi reforçada também pelo participante 01, acrescentando que cada profissional contábil tem seus métodos de cálculo de custo e suas margens de lucro desejadas.

O participante 03 afirmou ser um dos representantes da classe profissional de contadores na cidade de Vitória da Conquista, e salientou que é importante estar atento para que não se table minuciosamente os preços, pois pode ser configurado crime de cartel empresarial. Existe a possibilidade de uma união dos escritórios de contabilidade da região sudoeste de se discutirem os preços cobrados, porém não há interesse dos profissionais em nivelar os honorários praticados. Fica a critério então, do próprio escritório definir seu preço e os clientes optarem por definir o melhor custo benefício, tal como o livre mercado determina.

4.4 OUTROS SERVIÇOS OFERECIDOS PELO ESCRITÓRIO.

Foi questionado aos entrevistados sobre alguns serviços que existem no mercado contábil e se alguns deles são oferecidos pela empresa em questão. Inicialmente, foi perguntado a respeito da análise dos demonstrativos contábeis dos resultados do cliente dentro de determinado período.

O participante 02 afirmou que, mesmo quando não é solicitado, anualmente é feita uma apresentação de análise tributária e gerencial para os clientes, no intuito de orientar uma possível tomada de decisão. O respondente 03 reforçou a ideia de que sua empresa trabalha com contabilidade gerencial e assessoria. Sendo assim, utiliza informações já trazidas e calculadas pelo sistema, e a partir destes dados oferece uma análise minuciosa das

constatações feitas pelos profissionais. É importante a ideia de que o cliente precisa de informações claras e precisas, e não apenas números. A elisão fiscal também é um assunto que deve ser abordado com o cliente de forma cuidadosa, com a finalidade de alavancar o aproveitamento estratégico do pagamento de impostos da empresa.

O participante 01 confirmou que apresenta as demonstrações contábeis dos seus clientes conforme são geradas pelos softwares. Todavia, como sua carteira possui muitas micro e pequenas empresas, o mesmo revelou não fazer análises detalhadas destas demonstrações pois nem todas as empresas possuem informações confiáveis para representar fidedignamente estes demonstrativos. Essa fuga da representação da realidade que acontece nos demonstrativos contábeis de micro e pequenas empresas é, infelizmente, um fato recorrente entre entidades do ramo. Um dos motivos para que tal ocasião ocorra, é que os micros e pequenos empresários não se interessam pela gestão contábil eficiente por achar oneroso ou desnecessário à sua empresa. Destarte, utilizam o serviço contábil da forma mais simples possível, com a finalidade somente de atender ao fisco, calculando suas guias de impostos. A desinformação sobre este fato prejudica muitos empresários pelo país, pois, certamente se os mesmos visualizassem na prática o quão uma gestão contábil eficiente pode alavancar seu negócio, jamais negligenciaria tal serviço.

Nenhum dos três participantes realiza serviço de perícia nem de auditoria contábil, mesmo quando solicitado pelo cliente. O respondente 01 afirma que estas 2 categorias não estão na carteira do escritório. O participante 02 concluiu também que realiza somente contabilidade, consultoria e assessoria. O participante 03 salienta que não é o foco do escritório realizar estes serviços, porém quando ele vê a necessidade em um cliente, indica profissionais capacitados na área, por respeito à capacitação e especialização dos colegas de profissão. Reforça também que dá preferência sempre à bons profissionais dentro da própria cidade de Vitória da Conquista. Abaixo, resumo das respostas dos participantes acerca dos serviços contábeis supracitados.

Respondente	Faz análises das Demonstrações Contábeis?	Faz Perícia contábil?	Faz auditoria contábil?
Participante 01	Sim, quando necessário. Porém a maioria dos seus clientes são micro empresas em que os demonstrativos não representam a realidade	Não. Não está na carteira de serviços oferecidos pelo escritório	Não. Não está na carteira de serviços oferecidos pelo escritório
Participante 02	Sim. Anualmente é feita uma apresentação de análise tributária e gerencial para os clientes, no intuito de orientar uma possível tomada de decisão.	Não. Faz somente contabilidade e assessoria	Não. Faz somente contabilidade e assessoria
Participante 03	Sim. trabalha com contabilidade gerencial e assessoria. Oferece uma análise minuciosa das constatações feitas pelos profissionais.	Não. Não realiza serviços que não são da especialidade do escritório, porém indica bons profissionais	Não. Não realiza serviços que não são da especialidade do escritório, porém indica bons profissionais

Fonte: Pesquisa de campo (2021)

QUADRO 4 - Relação de serviços oferecidos.

4.5 ENTENDIMENTO ACERCA DA CONTABILIDADE 4.0 (CONTABILIDADE DIGITAL)

Como considerações iniciais sobre o tema principal da pesquisa, foi perguntado aos entrevistados o que entendem sobre a Contabilidade 4.0 e de que forma e tecnologia aliada ao escritório tem beneficiado na prestação do serviço contábil. Atualmente muito se discute sobre o avanço da informática na sociedade como um todo, e de como ela pode facilitar diversos processos da vida pessoal, acadêmica e profissional de um ser humano. Sá (2006) nos diz que a tecnologia da informação é considerada um dos principais recursos para facilitar o processamento de dados contábeis. Esta ferramenta ajuda a trazer confiabilidade, agilidade e eficiência na prestação do serviço, dando suporte para o gerenciamento empresarial.

Desta forma, como contadores, precisamos avaliar e estudar qual a forma mais eficiente possível com que pode-se aliar a tecnologia da informação à prestação do serviço contábil. Vale ressaltar que, até uns 10 anos atrás, em meados de 2010, a modernização do trabalho para um ambiente tecnológico era apenas uma alternativa de se destacar no mercado. Hoje, evoluir e adaptar e preparar o escritório para as mudanças no meio digital é um pré requisito para se manter no mercado competitivo.

O Entrevistado 02 comenta que o termo “4.0” faz uma alusão à questão industrial. Seria a 4ª revolução industrial, chamada também de revolução tecnológica, na qual se engloba várias tecnologias avançadas como armazenamento em nuvem, utilização da internet para auxílio em diversas comunicações e uso da inteligência artificial para redução de processos. O foco de toda mudança é o aumento da produtividade e eficiência. O participante 01 ressaltou a importância da contabilidade 4.0 na redução de papel, utilizando de meios digitais para armazenamento e autenticações quando necessário. Neste escritório específico ganhou-se muito espaço reduzindo o arquivamento físico de papéis desnecessários. O participante 03 também afirmou a relevância de redução de papel utilizando a ajuda da tecnologia, o mesmo ressaltou que a contabilidade digital é uma realidade e todos os empresários que pretendem crescer ou se manter no mercado devem estar adeptos às mudanças que forem necessárias na prestação do serviço.

O respondente 03 afirmou também que a tecnologia ajudou a contabilidade em todos os aspectos possíveis. Nesta pandemia de Covid-19 foi evidenciado o quão é importante se utilizar de meios digitais para facilitar o contato e a comunicação com os clientes. Além disso, quanto mais a tecnologia avança e se torna presente nos escritórios, mais sistemas desenvolvidos teremos com softwares que repassam informações tempestivas e práticas. Os participantes 01 e 02 frisaram que a ajuda da tecnologia implica também na otimização do tempo, agregando valor aos processos realizados.

4.6 A Contabilidade 4.0 no próprio escritório

Os participantes da pesquisa responderam a questionamentos acerca dos principais meios de comunicação que utilizam para se aproximar dos seus clientes e quais as estratégias utilizadas para atualizar o acervo de recursos tecnológicos utilizados na prestação do serviço contábil. Os participante 01 e 02 ressaltaram que se utiliza de várias plataformas digitais possíveis, como *e-mail*, *WhatsApp* e *Google Meet*, e o *Zoom* porém fez um alerta sobre o desvio de foco e finalidade na utilização destes meio digitais, sobretudo os grupos de *WhatsApp*, que foram feitos para uma comunicação prática e fácil porém as vezes se perde o foco laboral para assunto não essenciais. O mesmo reportou que a tecnologia ajuda e aproxima bastante, porém a informalidade pode atrapalhar o processo. O respondente 02 informou também que para casos urgentes e delicados, prefere reuniões por vídeo conferência ou presencial quanto possível.

O participante 01 informou que utiliza os mesmos meios de comunicação supracitados, porém a sua empresa possui um portal de atendimento a clientes, através de uma plataforma em um aplicativo de celular. Neste aplicativo seus clientes podem fazer solicitações, tirar dúvidas e entrar em contato com seus atendentes, quase sempre em tempo real. O mesmo informou que depois dessa plataforma ficou mais fácil a comunicação também com seus parceiros de negócio. Softwares dessa natureza são importante para

o desenvolvimento empresarial, pois, além de aproximar cliente e prestador de serviço, também pode funcionar como ferramenta gerencial, a partir do momento em que o aplicativo pode registrar, quantificar e gerar um relatório demonstrativo sobre as principais solicitações dentro do período de um mês, por exemplo.

Sobre as estratégias de atualização de recursos, o participante 03 informou que os próprios softwares utilizados, oferecem atualizações de novas capacitações. O meio digital proporciona telas interativas, que sugerem melhorias quase que a todo tempo. O mesmo também ressaltou que o sistema utilizado para lançamentos contábeis foi personalizado de uma forma em que o escritório se adequa bastante, devido a uma determinada classe de empresas que compõem a maior carteira da empresa contábil. Esse tipo de adaptação ajuda no desenvolvimento do negócio e facilita a implantação de cada vez mais tecnologias benéficas.

Os participantes 01 e 02 se apoiam em uma estratégia manual de atualização. O próprio profissional deve prestar atenção às mudanças do mercado. O respondente 01 complementa que o profissional contábil deve sempre ler revistas e artigos sobre sua área de atuação, e também observar o que as empresas concorrentes e parceiras estão utilizando para prestar um serviço de qualidade. O mesmo afirmou que possui contato com vários escritórios espalhados pelo Brasil, que estão sempre buscando novas formas de diminuir a intervenção humana para dar fluidez aos processos de trabalho.

4.7 Análises gerais sobre a contabilidade 4.0

Os três participantes envolvidos na pesquisa foram convidados a abordar pontos que achavam pertinentes sobre a contabilidade 4.0. Inicialmente, foi pedido para fazer um breve histórico da evolução do serviço contábil nos últimos anos, ressaltando como a tecnologia ajudou este processo evolutivo.

O participante 02 iniciou ressaltando a importância da adaptação do profissional contábil. Para que se chegasse no nível de informação que se tem hoje, foi e é preciso constantes adaptações para as mudanças vigentes. Veio sendo exigido cada vez mais do profissional o uso e entendimento de plataformas digitais para benefício próprio e até mesmo para a ampliação da sua área de atuação. Nos últimos 10 anos tem se utilizado cada vez mais a tecnologia, tanto por parte dos contribuintes como pela parte do governo. Hoje já é possível emitir certificados, declarações, dossiês, tudo com validade e certificação digital. O participante 02 também ressaltou que as áreas federais e municipais têm procurado evoluir bastante nos seus softwares e plataforma digitais, porém, segundo o mesmo, o Estado ainda falha neste quesito por exigir mais esforços do contribuinte.

O respondente 02 salientou que no início da sua carreira como contador, todos os processos eram manuais e dependiam única e exclusivamente do profissional que o executava, tomando todo o tempo que era possível para execução de um processo. Hoje, os sistemas de lançamentos e geração de dados trabalham em harmonia com as integrações e o uso de recursos como o XML¹. Todas essas ferramentas tem ajudado bastante o profissional contábil, que pode rapidamente transmitir as informações aos órgãos públicos praticamente em tempo real que elas acontecem

O participante 01 também reafirmou o trabalho manual e braçal que havia há anos atrás na prestação do serviço contábil. Além de todo o tempo que levava para a execução de processos que hoje são simples, a intervenção totalmente humana para operacionalidades repetitivas é mais suscetível a falhas e imperfeições. Há 20 anos atrás quando o mesmo ingressava no mercado contábil não existiam aparelhos e ferramentas para ajudar na prestação do serviço, desta forma não havia fluidez no processo.

O participante 03 vê total avanço na praticidade dos processos contábeis após a intervenção cada vez mais presente da contabilidade 4.0. O mesmo

¹ O arquivo XML é um formato padrão utilizado em Notas Fiscais Eletrônicas (NFe). Através deste, as empresas podem importar os arquivos, gerar e lançar as notas fiscais vinculadas a um CNPJ. Toda NFe possui um único arquivo XML.

afirma que possui sistemas que dão uma fluidez absurda no processo, importando todas as compras e vendas dos clientes através do XML, sem precisar aguardar as informações ou papéis do mesmo. As integrações existentes entre os sistemas utilizados permitem, também, importar extratos bancários e informações relevantes sobre a empresa trabalhada, desta forma é possível fazer uma contabilidade em tempo real e digital. Enquanto antes precisava separar manualmente cada produto de acordo com sua classificação fiscal, hoje o XML existente na nota fiscal eletrônica já traz o NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) classificando automaticamente o produto. Todavia, a tecnologia vem para ajudar cada vez mais, porém o conhecimento técnico do profissional é indispensável.

Atualmente, a contabilidade 4.0 permite ao profissional contábil se dedicar mais tempo para a parte gerencial do processo da prestação de serviço. Enquanto o mesmo necessitar de menos tempo para processos operacionais e simples, mais ele poderá focar em dar assistência gerencial ao seu cliente, e isso inclui analisar os demonstrativos de forma convincente e ajudar na tomada de decisões. Antes demandava muito tempo olhar extrato bancário movimento por movimento, hoje em dia a inteligência artificial presente nos sistemas já compilam os dados e trazem prontos os demonstrativos necessários.

Foi perguntado aos participantes sobre a prospectiva dos próximos anos da contabilidade 4.0, bem como as considerações finais sobre o tema. Vale ressaltar que os três respondentes deste roteiro de entrevista são empresários e atuam em escritórios contábeis de forte nome na cidade de Vitória da Conquista, na Bahia. Desta forma os seus comentários são de extrema relevância nesta pesquisa acadêmica.

O participante 01 alerta para uma reinvenção de praticamente todos os processos contábeis. O Estado e o próprio mercado exigem cada dia mais a presença tecnológica de sistemas que possam executar as tarefas manuais. Seja com objetivo de redução de custos de mão de obra, e/ou agilidade nas informações obtidas. A consequência deste fato é redução do papel fiscal do contador. O participante 01 alerta também que no âmbito acadêmico, os

estudantes precisam estar atentos à este fato, para que possam dedicar seus aprimoramentos para o que realmente o mercado exige: O papel gerencial do contador moderno. O participante 03 também faz uma alerta nesta mesma questão, mas complementa que a tecnologia pode avançar para todos os níveis, mas o profissional contábil atualizado sempre será uma peça fundamental para a tomada de decisões, consultoria e assessoria às entidades.

Algumas reportagens mencionam a extinção da classe do contador, mas o participante 03 nos faz observar que a tecnologia da informação na prestação do serviço contábil vem para fazer com que o profissional seja mais consultivo. Para tal acontecimento, é necessário cada vez mais preparo e capacitação por parte do contador. Um bom profissional munido de sistemas eficazes, produz informações rápidas e análises de forma inteligente, além de traduzir para os verdadeiros usuários da informação, para que se atenda à essência da ciência contábil. O participante 02 reforça a ideia de que a contabilidade digital irá também nos próximos anos aumentar a área de atuação dos escritórios. Atualmente qualquer empreendimento, seja de pequeno ou grande porte necessita de um suporte contábil. Todavia, nem todos utilizam este suporte de maneira benéfica e gerencial para crescimento do seu negócio. Com a evolução contábil no campo digital, cada vez mais empresários terão acesso à informações gerenciais, bem como perceber a sua devida importância na alavancagem de um negócio.

Por fim, o respondente 01 reforçou a ideia de que a contabilidade digital proporcionou a repetição de processos automáticos. Quando se parametriza um sistema ele repete os passos que queremos que ele faça. Essa transferência de atividade revoluciona o mercado, abrindo mais espaço para que o contador aja como assessor, e não como digitador. Este processo reduz a probabilidade de erros e diminui o trabalho humano de conferência. O escritório contábil que souber utilizar os recursos digitais de maneira inteligente, certamente aumentará sua rentabilidade e espaço no mercado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo abordaremos sobre o trabalho realizado, comparando com as hipóteses pré-estabelecidas no início, bem como a observação do cumprimento ou não dos objetivos estabelecidos.

Sabe-se que a ciência contábil em sua essência não muda, porém, a contabilidade na prática deve ser aperfeiçoada com o passar do tempo, devido às constantes variações que o mercado sofre. O profissional contábil deve estar preparado para atender às necessidades do seu cliente, mesmo quando o próprio cliente ainda não sabe do que precisa. Destarte, o contratante do serviço contábil perceberá a agregação de valor existente em um profissional que tem visibilidade de negócio e futuro.

A questão problema deste trabalho foi respondida, pois, conseguiu-se descobrir como as organizações contábeis de Vitória da Conquista enxergam a contabilidade 4.0 nos seus escritórios. Empresários de 03 contabilidades diferentes contribuíram para este trabalho nos relatando de que forma percebem a inovação contábil na praça supracitada.

O Objetivo geral do trabalho foi alcançado, pois após descobrir quais são as expectativas dos empresários do ramo da contabilidade, foi possível analisá-las de forma convincente ao longo do capítulo 4 desta pesquisa.

O primeiro objetivo específico também foi atingido. O papel da organização contábil neste processo de transformação é: Se preparar para se adaptar cada vez mais. Oferecer serviço cada vez mais qualificados e com meios digitais para facilitar ainda mais os processos.

O segundo objetivo específico também foi alcançado. Foi pedido para os entrevistados comentarem sobre sua percepção da evolução dos processos no serviço contábil. Como todos tinham mais de 20 anos de profissão, puderam relatar o quanto se modernizou as atividades do profissional. Antigamente tudo era manual e totalmente suscetível de erros. Hoje, os processos são

automatizados, com bem menos trabalho manual, probabilidade de erros e de fraudes.

Para que se modernize cada vez mais, é necessário que o empresário tenha, além de bons olhos para observar o mercado, aplicativos e softwares que o dê suporte de atualizações, e o comunique sempre que for possível de implantar novas ideias. Uma das barreiras que podem atrapalhar este processo, seria o pensamento de “custo zero” de alguns empresários do ramo, que se recusam a investir recursos para melhorar sua captação digital. Concluindo então o terceiro objetivo específico do trabalho, que é exatamente a identificação destes pontos.

O quarto e último objetivo específico desta pesquisa é evidenciar a percepção empresarial do mercado. Os clientes procuram sempre por bons produtos e serviços disponíveis no mercado. Os mesmos procuram escritórios e contadores que possam auxiliá-los de forma satisfatória, tanto na parte fiscal, como pessoal e gerencial dos seus negócios. Desta forma, também estão ansiosos por cada vez mais serviços modernizados e de qualidade a serem oferecidos no mercado.

A Hipótese regente deste trabalho foi parcialmente confirmada. Todos os empresários precisam procurar inovar e adaptar seus escritórios. Foi levantada a questão que as contabilidades não estariam preparadas para as adaptações necessárias atualmente e que levaria gradualmente um tempo para que se modernizasse o serviço contábil na cidade de Vitória da Conquista. Todos os entrevistados afirmaram que já modernizaram os processos em seu escritório, e buscam cada vez mais inovar em tempo real com as necessidades do mercado. Sendo assim, estão preparadas. Porém, de fato, a implantação é gradual, e essa afirmação de estar totalmente preparada não pode ser aplicada à todas as contabilidades da praça supracitada.

As tecnologias trazem facilidades digitais que são, hoje, ferramentas indispensáveis para se prestar um serviço de qualidade. A agilidade de geração de dados, as bases para análises das demonstrações contábeis e otimização dos processos são alguns benefícios que uma transformação digital no escritório pode trazer. Ademais, Ganho de produtividade e aumento de

performance resultam em redução de custos e aumento de eficiência. Então, os empresários do ramo precisam procurar atender às novas exigências empresariais a fim de não perder espaço no mercado.

Todavia, ao contrário do que é amplamente difundido, o profissional contábil não sumirá do mercado. Ou melhor, a antiga imagem do contador que somente faz cálculo de impostos e gera guias irá sumir do mercado, isto é fato. Porém, um profissional que se atualiza e procura novos meios de atender à sociedade não perderá seu espaço, pois, a sua participação se tornará cada vez mais importante no papel de interpretar as informações que os meios digitais podem nos trazer e dar suporte gerencial para a tomada de decisões.

Um ponto interessante a ser retratado é: Toda empresa, de qualquer porte, necessita de uma contabilidade. Porém, será que todos a utilizam da mesma forma? As grandes empresas em sua maioria preferem ter contabilidades internas, e, desta forma, tiram o máximo de proveito que pode ser oferecido. As pequenas e micro empresas, talvez por falta de informação ou por não acreditar no seu potencial, utiliza contabilidade em sua maioria apenas com finalidades fiscais. Devido à falta de empenho para contabilizações precisas, os demonstrativos ficam com informações insuficientes para gerar dados fidedignos, sendo assim a parte gerencial da análise destes demonstrativos se torna inexistente. Isto é culpa também do empresariado, mas é papel do contador atualizado instruir os seus clientes e fazer com que a contabilidade digital transcenda barreiras e possa atender de forma não só fiscal, mas como também gerencial às pequenas empresas, visando a sua evolução.

É importante salientar também que não só o contador tem procurado se beneficiar de meios digitais. O fisco também vem se modernizando para coleta de informações cada vez mais rápida, precisa e segura. Poderes das três esferas (Federal, Estadual e Municipal) já possuem portais para transmissão de dados dos contribuintes, tanto pessoas jurídicas como pessoas físicas (Como é o caso do e-cac da Receita Federal). A vantagem desses portais é a agilidade na transmissão das informações, bem como a segurança contra fraudes. Para

o contribuinte, se torna mais fácil e prática a emissão de certificados e declarações, em um processo menos burocrático.

Por fim, conclui-se que o profissional contábil precisa se manter sempre atualizado em relação à novas ferramentas, para que possa dar suporte necessário aos seus clientes, evitando assim a redução ou até mesmo a falência das entidades. Também é papel do contador se capacitar profissionalmente a fim de oferecer análises, assessorias e serviços em geral com cada vez mais qualidade. Desta forma, o profissional se valoriza, o mercado colhe frutos de bons trabalhos e a sociedade se beneficia, com empregos crescentes e empresas sólidas. Um serviço contábil qualificado e prestativo transforma empresas, e transforma pessoas. É importante salientar que o projeto de pesquisa não deve se encerrar. O profissional contábil, bem como os estudantes de contabilidade devem se alertar para novos itens de pesquisa, como “Conscientização da importância da contabilidade aos micro e pequenos empresários” e “A aplicação da essência da contabilidade apesar das mudanças mercadológicas.”

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, José Elias Feres de. **Qualidade da informação contábil em ambientes competitivos**. 2010. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-29112010-182706/>>

Acesso em: 01 de junho de 2020

ATKINSON, Anthony A. [et al.]. **Contabilidade Gerencial**. Tradução André Olímpio Mosselman Du Chenoy Castro; revisão técnica Rubens Famá. São Paulo: Atlas, 2000.

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistema de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2004.

BORBA, J. A.; Poeta, F. Z.; Vicente, E. F. R. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, jul/dez 2011.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Atlas, 1998.

DESHMUKH, Ashutosh. **Digital Accounting: The Effects of the Internet and ERP on Accounting**. IRM Press, 2006

DOXSEY J. R.; DE RIZ, J. **Metodologia da pesquisa científica**. ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2002-2003. Apostila.

DUARTE. Roberto Dias. **Descubra as diferenças entre a Contabilidade Online e a Contabilidade Digital**. RDD. 2017. Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/descubra-as-diferencas-entre-a-contabilidade-online-e-a-contabilidade-digital/#.XtWPfzpKjIX>> Acesso em: 01 de Junho de 2020

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Organizadores. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, A.S. **Pesquisa Qualitativa. Tipos fundamentais**. 1ª ed. São Paulo: RAE, 1995.

INANGA, Eno L.; SCHNEIDER, Wm Bruce. **The failure of accounting research to improve accounting practice: a problem of theory and lack of communication. Critical Perspectives on Accounting**. Vol. 16, p. 227-248, 2005.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: (aplicável também às demais sociedades)**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução a Teoria da Contabilidade: para o nível de graduação**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M.A. & LAKATOS, E.M. (2002). **Técnicas de pesquisa: planejamento, execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5. ed. São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, Alisson Victor; FELTRIN, Juliana Aparecida; Benedeti, Thiago Santos. **Contabilidade Digital**. Lins, São Paulo, 2018. Disponível em: <
<http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/62112.pdf>> Acesso em 01 de Junho de 2020.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. _____. **Sistemas, organizações e métodos: uma abordagem gerencial**. 13. ed. São Paulo, 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria Estratégica e Operacional**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análises**. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretãs; FONSECA, João Gabriel Marques. **Faces da Decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão**. São Paulo: Makron Books, 1997.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretãs; FONSECA, João Gabriel Marques. **Faces da Decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão**. São Paulo: Makron Books, 1997.

PEREIRA, Raissa Vieira. Resumo contabilidade digital. **Instituto Maranhense de Ensino e Cultura**, São Luís, 2017. Disponível em: <
<https://www.passeidireto.com/arquivo/36207461/contabilidade-digital-resumo>>. Acesso em: 02 de novembro de 2020

PEROTTONI (R.), OLIVEIRA (M.), LUCIANO (E.M.) e FREITAS (H.). **Sistemas de informações: um estudo comparativo das características tradicionais às atuais.** Porto Alegre/RS: ReAd (<http://read.adm.ufrgs.br>), PPGA/EA/UFRGS, v.7, n. 3, 2001. Disponível em: <http://gianti.ea.ufrgs.br/files/artigos/2001/2001_102_ReAd.pdf> Acesso em: 01 de Junho de 2020.

RIBEIRO FILHO, J. F.; LOPES, J.; PEDERNEIRAS, M. **Uma visão teórico-reflexiva da Teoria da Contabilidade.** In: RIBEIRO FILHO, J. F.; LOPES, J.; PEDERNEIRAS, M. (Org.) *Estudando teoria da Contabilidade.* 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009. p. 1-19.

SÁ, Antonio Lopes de. **Teoria da Contabilidade.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SÁ, A.L. **A Evolução da Contabilidade.** São Paulo: Thomson, 2006

TOMELIN, Irene Petry; NOVAES, Jaice Bernadete V.; BUCKER, Patrícia Perreira. A Contabilidade na era Digital: Escrituração contábil Digital. **Revista de Ciências Gerenciais**, São Paulo, v. 19, n. 14, p.249-268, 22 set. 2011.

VICECONTI, Paulo Eduardo V.; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de Custos: Um enfoque direto e objetivo.** 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Roteiro de entrevista

Olá, meu nome é Gabriel Novais Santos, aluno do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista. Estou realizando pesquisa monográfica com o intuito de analisar as mais relevantes expectativas das organizações contábeis do centro da cidade de Vitória da Conquista, na Bahia, frente à contabilidade digital. Dessa forma, solicito vossa contribuição, através dessa entrevista. A sua participação é muito importante para dar suporte à minha pesquisa. Os dados aqui coletados são passíveis de divulgação, porém os nomes dos respondentes serão mantidos em sigilo e os resultados lhes serão apresentados oportunamente. Desde já agradeço a vossa colaboração.

Vitória da Conquista - BA

Roteiro de entrevista

Bloco 1 – Perfil

- 1) Nome: _____
- 2) Idade: _____
- 3) Em qual empresa você trabalha?

- 4) Qual função você exerce nela?

Bloco 2 – Profissional

- 5) Quanto tempo trabalha no mercado contábil?
- 6) Pretende atuar no mercado contábil até a aposentadoria ou pensa em trabalhar em outro ramo?
- 7) Qual seu nível de satisfação com o serviço contábil que presta para a sociedade?

- 8) Como você avalia o relacionamento / comunicação / proximidade com seus clientes?
- 9) O que fazer para se manter atualizado no que tange à legislação contábil?

- 10) Como se monta o valor dos honorários do serviço contábil?

- 11) Há muita diferença nos preços praticados pelos escritórios contábeis na praça de Vitória da Conquista? Exemplifique.

- 12) Você presta serviço de análise das demonstrações contábeis para os seus clientes? Justifique.

- 13) Você presta serviço de perícia e / ou auditoria contábil para os seus clientes? Justifique.

Bloco 3 – Inovação Contábil

- 14) Qual o seu entendimento sobre contabilidade 4.0? (Contabilidade Digital)

- 15) No seu entendimento tecnologia tem ajudado neste âmbito da prestação de serviço?

- 16) Quais os principais meios de comunicação com seus clientes na prestação do serviço contábil?

- 17) Quais estratégias você utiliza para atualizar a sua prática contábil no campo digital?

- 18) Qual sua análise retrospectiva dos avanços da contabilidade no campo da tecnologia digital?

- 19) Qual sua análise prospectiva dos avanços da contabilidade digital?

- 20) Faça suas considerações finais sobre a contabilidade 4.0.